

ZÉ PACEL FALA SOBRE UM ASSUNTO MUITO RELEVANTE AOS PESQUISADORES

Pergunta enviada pelo leitor: Como eu acho provedores de Programas Interlaboratoriais voltados à proficiência de laboratórios?



Por Maria Luiza Otero D'Almeida (malu@ipt.br) do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT)

Os Programas Interlaboratoriais nada mais são do que comparações interlaboratoriais. Essas comparações podem ser utilizadas para vários propósitos e, de modo geral, se enquadram em um dos seguintes enfoques:

- métodos analíticos – neste caso o objetivo é determinar as características de desempenho de um método analítico, ou estabelecer a efetividade e a comparabilidade de novos métodos ou, ainda, monitorar métodos estabelecidos;
- padrões de referência – neste caso o objetivo é atribuir valores para materiais de referência e avaliar sua adequação para utilização em ensaios específicos ou procedimentos de medição; e

- laboratórios – neste caso o objetivo principal é determinar o desempenho (proficiência) de laboratórios individuais para ensaios ou medições específicas contra critérios estabelecidos.

Os Programas Interlaboratoriais com enfoque em laboratórios são denominados de Programas de Ensaio de Proficiência (PEP). No caso dos programas voltados ao setor de celulose e papel eles são projetados e operados para uma ou mais rodadas envolvendo ensaios específicos. Sua aplicação envolve um organizador, também denominado **provedor** ou **coordenador**, que envia amostras (**itens de ensaio**) aos **laboratórios participantes** que realizam os ensaios e encaminham seus resultados ao organizador. Este, por sua vez, efetua análise

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o disposto nos *artigos 18, 19, 27, letras “b”, “c”, “d” e “f”, 43 e 54*, dentro do *prazo* previsto no *artigo 20 e seu parágrafo único*, dos **Estatutos da ABTCP**, são os senhores associados convocados para se reunirem durante o 50º CONGRESSO INTERNACIONAL DE CELULOSE E PAPEL – ABTCP 2017, a realizar-se no **HOTEL UNIQUE**, Av. Brigadeiro Luis Antônio, 4.700, Jardim Paulista, São Paulo, Capital, de 23 a 25 de outubro de 2017, *com reunião plenária das 10h00 às 12h00 do dia 25 de outubro, no Mezanino*, para cumprimento do disposto no *artigo 18, 22 e 27º* dos Estatutos:

1. Relatório sobre as atividades de 2017.
2. Balanço Patrimonial 2016.
3. Eleição do Conselho Executivo – Gestão 2017 - 2021
4. Eleição Conselho Fiscal – Gestão 2017 - 2021
5. Assuntos de Interesse da Associação.

Não havendo número estatutário à hora marcada, de acordo com o *artigo 20* em seu *parágrafo único*, será a Assembleia Geral Ordinária instalada decorrido o intervalo de 1 (uma) hora da convocação, com qualquer número de sócios presentes.

Respeitando os Estatutos, artigo 43º deverão se candidatar do dia 05 de junho até o dia 11 de agosto de 2017 pelo link: <http://hbatecnologia.com.br/candidaturaconselho/> e pelo artigo 44º os votos “por escrutínio secreto” serão admitidos a partir do dia 17 de agosto até às 18h00 do dia 11 de outubro de 2017, por registro eletrônico recebido no endereço do link: <http://hbatecnologia.com.br/candidaturaconselho/>.

A Assembleia será presidida pelo Coordenador do Conselho Diretor ou, na sua falta, pelo Vice Coordenador, e funcionará conforme previsto no Estatuto.

São Paulo, 05 de Junho de 2017.

LAIRTON LEONARDI

Coordenador do Conselho Diretor

DARCIO BERNI

Diretor Executivo



Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel

estatística do conjunto de dados recebidos e notifica os laboratórios participantes de seus desempenhos, além de orientar aqueles que apresentem desempenho ruim.

Os provedores de PEPs devem seguir a norma *ABNT NBR ISO/IEC 17043 – Avaliação da conformidade – Requisitos gerais para ensaios de proficiência* (ABNT, 2011), que indica o que compete aos provedores de Programas de Ensaio de Proficiência na elaboração e aplicação dos programas

Informações sobre a oferta e provedores de Programas Interlaboratoriais de Proficiência, podem ser obtidas junto a organismos acreditadores nacionais, no caso do Brasil o Inmetro, e pela Internet, que, geralmente, traz as informações mais recentes.

A busca pela Internet pode ser efetuada empregando as seguintes palavras-chave:

- programa interlaboratorial (*interlaboratory program*);
- comparação interlaboratorial (*interlaboratory comparison*);
- verificação da qualidade externa (*external quality assessment – EQA*);
- ensaio de proficiência (*proficiency test*); e
- programa de correlação (*correlation program*).

Outras palavras podem ser acrescentadas às citadas, de acordo com o foco da pesquisa efetuada.

Pode-se, também, consultar o banco de dados internacional do *European Proficiency Testing Information System - EPTIS*, referente a Programas de Ensaio de Proficiência ofertados (EPTIS, 2017a). Coordena o EPTIS o *Federal Institute for Materials Research and Testing* (BAM) que fica na Alemanha.

O EPTIS é uma entidade não comercial que congrega organizações

parceiras da Europa, das Américas (Sul, Central e Norte) e da Austrália que atuam com base em um protocolo (EPTIS, 2017b). Também possui coordenadores regionais e nacionais. No Brasil, o Inmetro é o representante nacional (EPTIS, 2017a).

O EPTIS aceita inscrição de qualquer provedor de PI de proficiência. Entretanto, é desejável que o provedor esteja sediado em um país que participa de sua rede. Ele tem uma lista extensa de programas interlaboratoriais oferecidos, englobando os mais diversos materiais. Nela os programas podem ser procurados por país, por categoria de produtos ou por técnica de ensaio (EPTIS, 2017c). Também é possível verificar se os Programas são acreditados.

No Brasil a acreditação de Programas de Ensaio de Proficiência é feita pelo Inmetro. A acreditação de um programa demonstra a capacidade técnica e administrativa do provedor no seu gerenciamento. Além disso, a acreditação traz outras vantagens, tais como (Russel *et al.*, 2006):

- aumento da confiança dos participantes no programa;
- melhoria dos aspectos técnicos do programa;
- benefícios advindos da interação com os técnicos envolvidos na acreditação;
- análise do programa por técnicos independentes, sob regras internacionalmente aceitas;
- reconhecimento nacional e internacional.

O Laboratório de Papel e Celulose, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, é provedor de três Programas de Ensaio de Proficiência, respectivamente para: ensaios em pasta celulósica; ensaios em papel; e ensaios em chapas de papelão ondulado. Os dois últimos são acreditados pelo Inmetro. Informações sobre esses programas podem ser obtidas por meio no endereço <http://www.ipt.br/solucoes/58.htm>. ■

Referências

- ABNT (2011). Associação Brasileira de Normas Técnicas. *Avaliação da conformidade – Requisitos gerais para ensaios de proficiência*. Rio de Janeiro, 2011. 48p. (ABNT NBR ISO / IEC17043:2011).
- EPTIS (2017a). European Information System on Proficiency Testing Schmes. Disponível em: < <https://www.eptis.bam.de/en/about.htm> >. Acesso em: 11 maio 2017.
- EPTIS (2017b). European Information System on Proficiency Testing Schmes. **Protocol for the maintenance and development of the European Proficiency Testing Information System**. 8p. Disponível em: < https://www.eptis.bam.de/resources/eptis_protocol.pdf >. Acesso em: 11 maio. 2017.
- EPTIS (2017c). European Information System on Proficiency Testing Schmes. Disponível em: < <https://www.eptis.bam.de/eptis/WebSearch/main?page=0&sort=pt.lastChange%2Cdesc> >. Acesso em: 11 maio. 2017.
- RUSSEL, A.J.; ÖRNEMARK, U.; HARD, L.; NORDIM, P. (2006). Accreditation of PT providers - Is it worth the money? *Accred. Qual. Assur.*, v.11, p.388-390, 2006.

Mande a sua pergunta para o Zé Pacel!

A revista *O Papel* lançou a coluna Pergunte ao Zé Pacel para que você possa enviar suas dúvidas técnicas sobre procedimentos de ensaios relacionados ao setor de celulose e papel, normalizados ou não; procedimentos elaborados pelas Comissões Técnicas da ABTCP, que se tornaram normas ABNT; normas correlatas da ABNT; aplicação de determinadas normas ou metodologias; expressão de resultados de parâmetros; transformação de unidades e definição de termos da área de celulose e papel. Mesmo que suas dúvidas sejam sobre outros assuntos, é importante lembrar que este espaço não presta consultoria técnica, mas destina-se apenas a esclarecer dúvidas relativas ao setor de base florestal. Participe! O Zé Pacel está aguardando sua pergunta! **Escreva-nos pelo e-mail tecnica@abtcp.org.br**.

Coordenadoras da coluna: Maria Luiza Otero D’Almeida (malu@ipt.br), pesquisadora do Laboratório de Papel e Celulose do IPT, superintendente do ABNT/CB29 – Comitê Brasileiro de Celulose e Papel e coordenadora das Comissões de Estudo de Normalização de Papéis e Cartões Dielétricos e de Papéis e Cartões de Segurança. Viviane Nunes (viviane@abtcp.org.br), coordenadora técnica da ABTCP.